

Pátria somos todos nós!

Em tempos de crise e de baixa autoestima no tocante ao reconhecimento como cidadão brasileiro, bem como em ano pré-eleitoral, podíamos abordar diversos temas, inclusive nossas conquistas aqui na terra Ibiá, como por exemplo, a realidade da pista de skate no bairro Aeroclube, com verba já depositada na conta do município, o funcionamento da cooperativa de reciclagem em potreiro grande, a criação do Conselho Municipal de Defesa dos Animais com fundo próprio em vias de efetivação, a vinda da delegacia da mulher para nosso município ou tantas outras lutas e realizações cotidianas do nosso trabalho. Contudo optei por destacar na coluna de hoje um exemplo claro de cidadania e amor a pátria, evidenciado em nosso desfile de 7 de setembro. De forma tranquila e emocionada, professores, pais e alunos desfilaram pela Ramiro Barcelos, trazendo a todos que assistíamos um sentimento de grandeza e esperança. Montenegro parecia voltar ao passado e reviver os tempos de austeridade, que ultimamente habitavam apenas a memória dos montenegrinos. Lembraço-nos do tempo de criança e da força do nosso “campo de aviação” na presença marcante e comemorativa dos 75 anos do Aeroclube de Montenegro, com suas aeronaves abrindo o desfile. As escolas do interior, mostrando seu orgulho em manterem-se firmes na construção do conhecimento do homem do campo e as instituições fazendo seus apelos. Cito as entidades de defesa dos animais em campanha contra os crimes cometidos e em favor da adoção. Destaco também



Marcos Gehlen
Vereador - PT

a presença de professoras com fitas pretas amarradas aos braços em solidariedade aos professores do estado que sofrem com a intransigência de um governo incompetente e centralizador. E não podia deixar de citar nossas bandas marciais, que deram um show a parte, confirmando mais uma vez que, por diversos vieses, Montenegro é sim a cidade das artes. Por fim quero aqui parabenizar e agradecer a todos e todas que de uma forma ou de outra se empenharam para a realização deste belíssimo momento cívico que, nestes tempos anda tão esquecido. Que ele possa ser um reavivar da cidadania e o sinalizador de que é possível a construção de uma sociedade solidária e com a participação de todos, afinal pátria somos todos nós!

Um fraterno abraço. Voltamos a nos falar!